

DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA 21 DE MARÇO

A percepção da floresta não será provavelmente a mesma para um agricultor, um engenheiro florestal, um arquiteto paisagístico, um ambientalista, um bombeiro, um madeireiro ou para o cidadão comum. No entanto é legítimo afirmar-se que uma floresta preservada, ordenada e sustentável pode satisfazer, em larga escala, as expectativas económicas, sociais, ambientais recreativas e culturais de todos eles.

As florestas, apelidadas de “pulmões do mundo”, desempenham um papel fundamental no equilíbrio ambiental e ecológico assim como na qualidade de vida de todos nós. As florestas são habitat de cerca de 80% da biodiversidade terrestre do planeta, compreendendo, por exemplo, cerca de 60.000 espécies diferentes de árvores. Tem uma função primordial na formação, manutenção e renovação dos ecossistemas, nomeadamente pela produção de oxigénio, regulação dos ciclos hidrológicos ou proteção dos solos face à erosão.

Mas é também importante não esquecer a grande importância que tem no fornecimento de inúmeros recursos ao Homem. Mais de um bilião de pessoas depende diretamente das florestas para o seu sustento, fazendo delas abrigo ou retirando recursos vários como: alimentos, lenha, madeira, pasta de papel, cortiça, resinas, óleos essenciais, latex, e muitos outros.

Apesar disso, a desflorestação continua a um ritmo alarmante. Estima-se que cerca de 13 milhões de hectares de floresta são destruídos anualmente, com consequências danosas para a absorção de gases de efeitos de estufa e consequentes alterações climáticas. Nestes últimos anos, uma parte significativa do desaparecimento de florestas deveu-se à propagação de incêndios, como ocorreu recentemente na Amazónia ou na Austrália.

Nos Açores existe um tipo de floresta muito particular e referenciada, a **Laurissilva** macaronésica, um tipo de floresta húmida subtropical semelhante aquelas que existiam na Europa e na América, há 20 milhões de anos atrás, e que desapareceram dessas massas continentais devido a mudanças climáticas drásticas, mantendo-se resguardadas nestas ilhas devido à amenização do clima pela influência do mar. Esta Laurissilva apresenta diferentes tipologias e composições, principalmente de acordo com a altitude a que se encontra, sendo exemplo disso a denominada Floresta de Nuvens, estabelecida nas partes mais elevadas e húmidas de algumas ilhas dos Açores.

O primeiro **Dia da Árvore** terá acontecido em Mondonhede, na Galiza, em 1594, por iniciativa do alcaide local. Por sua vez, Julius Sterling Morton, um amante das árvores que se tornou Secretário da Agricultura do governo dos EUA entre 1893 e 1897, no dia 10 de abril de 1872 mobilizou a população do Nebraska conseguindo a **plantação** de cerca de 1 milhão de **árvores**, com vista a resolver o problema de escassez de material lenhoso. Em sua homenagem foi instituído o dia 22 de abril, dia em que nasceu, como o Dia da Árvore (*Arbor Day*). A ideia rapidamente se expandiu a outros países do mundo, realizando-se em Portugal as primeiras **Festa da Árvore** em 1907. Em 1971, por proposta da Confederação Europeia de Agricultores, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) estabeleceu o dia 21 de março como **Dia Mundial da Floresta**, coincidindo com o início da primavera no hemisfério norte, começado a ser celebrado em vários países, nomeadamente Portugal, a partir de 1972. Em 2012 a Assembleia das Nações Unidas declarou esse mesmo dia como **Dia Internacional das Florestas**, mais uma vez com o objetivo de sensibilizar as populações

para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra, reforçando a importância na preservação dos ecossistemas florestais.

Para o ano 2020 foi escolhido pela ONU o tema “Florestas e Biodiversidade”, alertando para a importância dos vários tipos de florestas naturais, embora não se deva esquecer as florestas plantadas para produção de madeira, e tudo o que envolve a sua necessária gestão. Como é habitual nos Açores, estavam já a ser preparadas várias ações de sensibilização dirigidas aos mais novos e não só, promovidas por entidades públicas e particulares, como as tradicionais ações de plantação (ou sementeira) com crianças. No entanto, o estado de contingência em que nos encontramos devido à pandemia motivada pelo COVID 19, anulou qualquer possibilidade de se comemorar este dia, tão do agrado dos mais jovens. Fica aqui esta nota, na esperança de que no próximo ano sejam repostas as comemorações.

WEBGRAFIA: [HTTP://WWW.FAO.ORG/FORESTRY/EN/](http://www.fao.org/forestry/en/) | [HTTPS://EN.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/ARBOR_DAY#UNITED_STATES](https://en.wikipedia.org/wiki/Arbor_Day#United_States) |

[HTTPS://WWW.UN.ORG/EN/OBSERVANCES/FORESTS-AND-TREES-DAY](https://www.un.org/en/observances/forests-and-trees-day) |

[HTTP://WWW2.ICNF.PT/PORTAL/FLORESTAS/MEMOFLO/CULT-ARVOR-1A](http://www2.icnf.pt/portal/florestas/memoflo/cult-arvor-1a) |

[HTTPS://AGENDACORES.PT/FLORESTA-LAUSSILVA-E-A-FLORA-ENDEMICA-DOS-ACORES/](https://agendacores.pt/floresta-laurissilva-e-a-flora-endemica-dos-acores/)